

teoria e exercícios

IBGE

RECENSEADOR

- Língua Portuguesa
- Matemática
- Conhecimentos Técnicos

DE ACORDO COM O EDITAL Nº 03/2026

NOVA CONCURSOS

Conteúdo de acordo com o edital
Questões gabaritadas da banca CESGRANRIO

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IBGE

Recenseador

NV-002NB-26-IBGE-RECENSEADOR
Cód.: 7908428820084

NOVA CONCURSOS

APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo Recenseador de acordo com o Edital nº 03/2026, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes Importante e Dica, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção Hora de Praticar, com questões gabaritadas da banca CESGRANRIO, organizadora contratada para a realização do certame para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!



AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✅ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✅ teoria objetiva e atualizada;
- ✅ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✅ questões gabaritadas para o treino da teoria.

GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!

QUERO MATERIAL COMPLETO!

NOVA CONCURSOS

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....9

- **COMPREENSÃO DE TEXTO 9**
- **SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS 12**
  - **SINONÍMIA 12**
  - **ANTONÍMIA 12**
  - **HOMONÍMIA 13**
- **PONTUAÇÃO 13**
- **ESTRUTURA E SEQUÊNCIA LÓGICA DE FRASES E PARÁGRAFOS 17**
- **ORTOGRAFIA OFICIAL 17**
  - **ACENTUAÇÃO GRÁFICA 18**
- **CLASSES DAS PALAVRAS 19**
  - **EMPREGO E COLOCAÇÃO DOS PRONOMES 26**
  - **EMPREGO DOS VERBOS REGULARES E IRREGULARES 31**
    - Vozes dos Verbos 32
  - **CONCORDÂNCIA NOMINAL 36**
  - **CONCORDÂNCIA VERBAL 38**
  - **REGÊNCIA NOMINAL 41**
  - **REGÊNCIA VERBAL 41**
- **REESCRITA DE TEXTOS: SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS OU EXPRESSÕES, REORGANIZAÇÃO DE PERÍODOS E PARÁGRAFOS 42**
- **ADEQUAÇÃO DA LINGUAGEM AO GÊNERO E AO CONTEXTO 44**
- **INTERPRETAÇÃO DE MANUAIS, ORIENTAÇÕES TÉCNICAS, PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS E INSTRUÇÕES DE SISTEMAS 47**

MATEMÁTICA.....71

- **NÚMEROS NATURAIS: OPERAÇÕES E PROPRIEDADES — PROBLEMAS 71**
  - **MÚLTIPLOS E DIVISORES 71**
- **NÚMEROS INTEIROS E RACIONAIS: OPERAÇÕES E PROPRIEDADES 72**

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

NÚMEROS E GRANDEZAS PROPORCIONAIS **76**

RAZÃO E PROPORÇÃO E DIVISÃO PROPORCIONAL **76**

REGRA DE TRÊS SIMPLES **79**

PORCENTAGEM **81**

EQUAÇÕES DO 1º GRAU — PROBLEMAS **83**

MEDIDAS DE COMPRIMENTO, SUPERFÍCIE, VOLUME, MASSA E TEMPO **86**

CONVERSÃO DE MEDIDAS **86**

SISTEMA MÉTRICO DECIMAL **89**

CÁLCULO DE ÁREAS, PERÍMETROS E VOLUMES **90**

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TABELAS, GRÁFICOS E QUADROS INFORMATIVOS **115**

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE MAPAS, CROQUIS, ESQUEMAS E REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS **119**

CONHECIMENTOS TÉCNICOS 131

CONTEÚDO DO DOCUMENTO "ESTUDO DOS CONHECIMENTOS TÉCNICOS A SEREM APLICADOS NO 12º CENSO AGROPECUÁRIO, FLORESTAL E AQUÍCOLA" **131**

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO DE TEXTO

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

INFERÊNCIA — ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

Dica

Interpretar é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há "regras" para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra "marido"); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão "minha chefe"); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão "parou de beber"). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

MATEMÁTICA

NÚMEROS NATURAIS: OPERAÇÕES E PROPRIEDADES — PROBLEMAS

Os números construídos com os algarismos de 0 a 9 são chamados de naturais. O símbolo desse conjunto é a letra N, e podemos escrever os seus elementos entre chaves:

N = {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, ...}

As reticências indicam que esse conjunto tem infinitos números naturais.

O zero não é um número natural propriamente dito, pois não é um número de "contagem natural". Por isso, utiliza-se o símbolo N* para designar os números naturais positivos, isto é, excluindo o zero. Veja: N* = {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7...}.

Dica

O símbolo do conjunto dos **números naturais** é a **letra N**. Além disso, podemos encontrar o **símbolo N***, que representa os números **naturais positivos**, isto é, **excluindo o zero**.

Conceitos básicos relacionados aos números naturais:

- **Sucessor**: é o próximo número natural. Ou seja, o sucessor do número "n" é o número "n+1".
  - **Exemplo**: o sucessor de 4 é 5, e o sucessor de 51 é 52.
- **Antecessor**: é o número natural anterior. Ou seja, o antecessor do número "n" é o número "n–1".
  - **Exemplo**: o antecessor de 8 é 7, e o antecessor de 77 é 76.
- **Números consecutivos**: são números em sequência. Assim, (n – 1, n e n+1) são números consecutivos.
  - **Exemplo**: 5, 6, 7 são números consecutivos, enquanto 10, 9, 11 não são.
- **Números naturais pares**: são aqueles que, quando divididos por 2, não deixam resto. Por isso, o zero também é considerado par. Assim, todos os números que terminam em 0, 2, 4, 6 ou 8 são pares;
- **Números naturais ímpares**: quando divididos por 2, deixam resto 1. Todos os números que terminam em 1, 3, 5, 7 ou 9 são ímpares.

Atenção! A soma ou subtração de dois números pares tem resultado par.

- Ex.: 12 + 8 = 20; 12 – 8 = 4.

A soma ou subtração de dois números ímpares tem resultado par.

- Ex.: 13 + 7 = 20; 13 – 7 = 6.

A soma ou subtração de um número par com outro ímpar tem resultado ímpar.

- Ex.: 14 + 5 = 19; 14 – 5 = 9.

A multiplicação de números pares tem resultado par.

- Ex.: 8 · 6 = 48.

A multiplicação de números ímpares tem resultado ímpar.

- Ex.: 3 · 7 = 21.

A multiplicação de um número par por um número ímpar tem resultado par.

- Ex.: 4 · 5 = 20.

MÚLTIPLOS E DIVISORES

Sejam dois números naturais x e y, temos que x é múltiplo de y quando existe um número natural z tal que x = y · z.

Dessa maneira, temos que 30 é múltiplo de 3, uma vez que 3 · z = 30, em que z = 10. De mesma forma, 30 é múltiplo de 10, uma vez que 10 · z = 30, em que z = 3.

Vamos calcular alguns dos múltiplos de 2 multiplicando o 2 por todos os números naturais de 0 a 10.

$$2 \cdot 0 = 0$$
$$2 \cdot 1 = 2$$
$$2 \cdot 2 = 4$$
$$2 \cdot 3 = 6$$
$$2 \cdot 4 = 8$$
$$2 \cdot 5 = 10$$
$$2 \cdot 6 = 12$$
$$2 \cdot 7 = 14$$
$$2 \cdot 8 = 16$$
$$2 \cdot 9 = 18$$
$$2 \cdot 10 = 20$$

Assim, temos que o conjunto M dos múltiplos de 2 é M = {0, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20...}.

Lembre-se de que o conjunto dos múltiplos é **infinito**!

Sejam dois números naturais **x** e **y**, temos que **x** é divisor de **y** quando existe um número natural z tal que z = $\frac{y}{x}$, de maneira que não haja resto na divisão.

Dessa maneira, temos que 5 é divisor de 300, uma vez que 300 ÷ 5 = z, tal que z = 60.

Para encontrarmos os divisores de um número, verificamos se o resultado da divisão é inteiro. Vejamos os divisores de 30:

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

CONHECIMENTOS TÉCNICOS

CONTEÚDO DO DOCUMENTO "ESTUDO DOS CONHECIMENTOS TÉCNICOS A SEREM APLICADOS NO 12º CENSO AGROPECUÁRIO, FLORESTAL E AQUÍCOLA"

O conhecimento técnico exigido para o 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola reúne os conceitos, as regras e os procedimentos que orientam o trabalho de coleta do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística nos estabelecimentos agropecuários de todo o País. Ele abrange a instituição que realiza a pesquisa, a organização da operação censitária, os instrumentos usados em campo, a forma de ler o território e os critérios que definem o que deve, ou não, ser recenseado.

Dominar esse conteúdo significa saber trabalhar com segurança e precisão em uma operação estatística de grande porte, que depende da atuação correta de cada recenseador para produzir números confiáveis sobre a produção do campo, das florestas e das águas. Quem compreende o setor censitário, o mapa, o endereço, as coordenadas e o conceito de estabelecimento agropecuário evita omissões e duplicidades, preserva o sigilo das informações e contribui para que as políticas públicas sejam planejadas a partir de dados consistentes.

O INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão coordenador e produtor de informações estatísticas e geográficas do Brasil, encarregado de realizar os censos, as pesquisas amostrais e os mapeamentos que retratam o País em seus aspectos sociais, políticos, econômicos e ambientais.

As atividades do Instituto começaram em 1936, ano a partir do qual ele se consolidou como o principal provedor de dados e informações do País, e esse papel se mantém há mais de 80 anos. As estatísticas que produz chegam ao cotidiano das pessoas por caminhos variados, pois orientam desde a medição dos preços no supermercado até a formulação de políticas públicas de saúde, transporte e educação.

A missão institucional do IBGE é retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania. Os dois verbos implícitos nessa frase ajudam a memorizá-la, porque o Instituto conhece a realidade (produz o retrato) e devolve esse retrato à sociedade (dissemina a informação), de modo que governos, empresas e cidadãos possam decidir com base em dados.

O próprio IBGE compara o seu trabalho à montagem de um quebra-cabeça gigante do País, em que cada pesquisa encaixa uma peça. Três perguntas simples resumem o que essas peças revelam, ou seja, quem somos, como somos e onde vivemos, e respondê-las exige informações confiáveis, capazes de orientar decisões, planejar ações e fortalecer políticas públicas.

A obrigação de responder às pesquisas do Instituto e a garantia de que as respostas ficam protegidas têm base na Lei nº 5.534, de 1968, que impõe a toda pessoa natural ou jurídica o dever de prestar as informações estatísticas solicitadas e assegura o caráter sigiloso dessas informações, que só podem ser usadas para fins estatísticos.

Rede Nacional de Pesquisa e Disseminação

O IBGE consegue cobrir todo o território brasileiro porque mantém uma rede nacional de pesquisa e disseminação formada por 27 Superintendências Estaduais (SES), sendo 26 nas capitais dos estados e 1 no Distrito Federal, e por 566 agências municipais distribuídas pelo interior do País.

As Superintendências e as agências são vinculadas à Presidência do Instituto e respondem pelo planejamento, pela coordenação, pela execução e pelo monitoramento das atividades técnicas e administrativas nas respectivas áreas. São elas que dão capilaridade às pesquisas, já que nenhum levantamento nacional seria viável se dependesse apenas da sede.

Em uma operação censitária, essa rede permanente funciona como o esqueleto sobre o qual se monta a estrutura temporária, pois é a partir das Superintendências e das agências que se instalam os postos censitários e se organiza o trabalho das equipes contratadas para a coleta.

O Instituto mantém ainda o Núcleo Virtual da Rede de Memória do IBGE, portal que reúne a história da instituição e pode ser consultado por quem deseja aprofundar o conhecimento sobre a trajetória do órgão.

Os Censos e o Uso dos Dados

Uma pesquisa censitária é um levantamento de dados estatísticos que coleta informações de toda a população de um determinado universo que se quer investigar, ao contrário da pesquisa amostral, que entrevista apenas uma parte desse universo e estende os resultados ao todo por meio de técnicas estatísticas.

As informações produzidas pelos censos permitem ao governo identificar as áreas que mais precisam de investimentos em saúde, educação e outros setores, localizar as regiões que necessitam de programas de estímulo ao desenvolvimento econômico e planejar uma distribuição mais equilibrada dos recursos públicos entre os municípios e as regiões.

O valor de um censo está justamente na cobertura completa, que permite produzir resultados para recortes territoriais pequenos, como o município, e servir de base para as pesquisas amostrais feitas nos anos seguintes. Por isso, a omissão de uma única unidade ou o registro duplicado de outra compromete a qualidade do retrato final. Cada setor mal percorrido deixa um vazio que nenhuma estimativa posterior consegue reconstituir com segurança.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

NOVA CONCURSOS

MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

799 APROVADOS NO BANCO DO BRASIL 2021

92 APROVADOS NO TJ-MG 2022

213 APROVADOS NO SEAGRI/DF 2022

337 APROVADOS NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira a versão completa desse material!

ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO